

Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

O professor aposentado João Ruas, de 66 anos, lembra saudosamente da época em que ingressou na UFF e dos dias históricos, tanto no quesito pessoal quanto global, vividos na universidade.

“Entrei para o curso de Ciências Sociais no segundo semestre de 1974. O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (ICHSF) ainda funcionava na Rua Lara Vilela, no Ingá. Eu acabara de completar 20 anos. Era um jovem tímido, mas cheio de entusiasmo. Graças aos grandes professores que tive, mergulhei fundo nos estudos. O curso era integrado por três grandes áreas: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Era uma época dura, de ditadura militar, quando ainda vigorava o AI-5 e o Decreto-Lei 477 (que punia professores, alunos e funcionários das universidades federais que fossem considerados subversivos pelo regime). O movimento estudantil, do qual sempre participei, era muito ativo. O fato mais importante que aconteceu naquele período foi a greve geral do curso, em protesto contra a presença de informantes militares infiltrados na direção do instituto. A greve foi tão efetiva que não houve formandos no ano de 1976. A Polícia Militar acabou invadindo o ICHSF e esvaziando os cursos por mais de um mês. Fizemos história. Mas nem tudo se resumia à luta política. Havia também a vida boêmia nos bares de então, de início no Ingá e depois no Bar Natal, no Centro, quando o curso foi transferido para o Valonguinho, em 1978, se não engano. Foi uma época rica em experiências”, relata.

A história de João, da UFF e de Niterói se misturam num emaranhado de orgulho, conquistas e inatacabilidade. A ‘Cidade Sorriso’ tem a honra de sediar esta que é referência nacional em diversas áreas do conhecimento e possui uma trajetória de crescimento, realizações e reconhecimento.

A instituição foi eleita a 5ª melhor universidade federal do Brasil e a 13ª melhor universidade da América Latina no Ranking Web of Universities. Com o novo resultado, subiu três posições na lista nacional em referência a 2020. O levantamento é uma iniciativa do Cybermetrics Lab, grupo de pesquisa pertencente ao Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) da Espanha.

De acordo com o reitor da UFF, Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, o ótimo resultado é um reconhecimento da excelência da comunidade acadêmica combinada à forma de gestão exercida. “Esse é um ranking que avalia particularmente o impacto digital das universidades. Tivemos um avanço de três posições em relação ao último levantamento. Recebemos o ótimo resultado com muita satisfação e senso de reconhecimento. O estudo referencia nosso olhar estratégico para princípios de transparência e excelência acadêmica. É muito importante que nossa instituição esteja bem avaliada numa sociedade fortemente digital”, comemora.

O coordenador de Planejamento e Desenvolvimento, José Walkimar, explica que a Universidade vem adotando uma política proativa de identificação e acompanhamento dos principais indicadores que são empregados para a qualificação de universidades. “Hoje há um conhecimento preciso dos pontos fortes e dos pontos fracos da universidade no que diz respeito aos indicadores mais comumente empregados”, detalha.



Fundação da Universidade Federal Fluminense ocorreu durante a expansão do ensino superior no país

REPRODUÇÃO

UFF É QUINTA MELHOR UNIVERSIDADE FEDERAL

Houve um salto de três posições na lista nacional em referência à divulgada no ano passado. Além disso, a instituição foi eleita a 13ª melhor da América Latina



A UFF foi criada por iniciativa de médicos, farmacêuticos e dentistas

“**É muito importante que nossa instituição esteja bem avaliada numa sociedade fortemente digital”**
ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA, Reitor da UFF

Modernização e mudança de nome

➤ A UFERJ, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, em 05 de novembro de 1965 passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense (UFF), mudança realizada a partir da aprovação lei Federal 4.831. A mudança de nome também se insere no conjunto da política educacional federal implementada desde 1964; esta visou atender aos critérios de eficiência administrativa e de custos, além de transformar as universidades brasileiras em formadoras de técnicos profissionalizados, deixando-as assim afastadas do perfil de fomentadoras e formadoras de reflexões

INDICADORES DO RANKING WEB

■1. **Visibilidade** – Mede o impacto do conteúdo da rede Web da instituição. O indicador usado para mensurar este índice é o número de redes externas que se vinculam às páginas da instituição. A base de dados considerada para quantificar este indicador são as plataformas para exploração de tráfego em rede Ahrefs e Majestic. Este é o indicador de maior peso no ranking, contribuindo com 50% da nota final. Neste último ranking divulgado no início de 2021, a UFF ocupou a 10ª posição nacional.

■2. **Transparência** – Este indicador mede o índice de citações dos principais pesquisadores da instituição. Ele é baseado no número de citações

dos 210 pesquisadores mais citados da instituição, com base no Google Scholar Profile. A UFF teve mais de 354.000 citações no total, que a colocou em 9ª. posição no ranking nacional. Este indicador tem um peso de 10% na nota final da instituição.

■3. **Excelência** – Este é um indicador medido pelos artigos mais citados da instituição. É baseado no número de artigos entre os 10% dos artigos mais citados em cada uma das 27 áreas que o ranking trata, considerando os artigos publicados de 2015 a 2019, conforme registrado na base Scimago. Neste indicador, com peso de 40% na nota final, a UFF ocupou a 15ª. posição nacional.

Reforma inspirada nos ‘States’

➤ Em 1969 a UFF teve aprovado pelo Conselho Federal de Educação o seu novo estatuto e já contava com um quantitativo de onze mil estudantes. A Reforma Universitária, inspirada no modelo educacional norte-americano, extinguiu as antigas cátedras e proporcionou a integração de áreas que desenvolviam ensino e pesquisa em comum. Também extinguiu as antigas faculdades de Ciências e Letras, além de aprovar as matrículas por disciplinas. A UFF neste contexto de modernização organizou alguns órgãos importantes tais como os conselhos Universitário, de Curadores e de Ensino e Pesquisa. Foram também criados a Administração Geral Escolar, Assistência Social, Núcleo de Processamento de Dados, Imprensa Universitária, Educação Física e Divisão de Orientação Alimentar.

O processo inicial de modernização e a Reforma Universitária deram a Universidade um novo perfil. Mais moderna e em fase de crescimento, a UFF inaugurou a partir de 1969 novos prédios no Valonguinho e também iniciou a implementação de comissões permanentes importantes.